
Compartilhar:

Tecnologia [1]

Pesquisadores obtêm patente de proteína usada para tratar hemofilia

Criado em 20/06/15 14h46

Por Daniel Mello Edição:Fernando Fraga Fonte:Agência Brasil [2]

Publicidade

A Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto obteve nos Estados Unidos a patente do fator VIII recombinante - proteína responsável pela coagulação do sangue usada no tratamento da hemofilia. A fundação, ligada Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, já havia obtido a patente nacional do produto. Com o reconhecimento internacional da propriedade intelectual, o tratamento pode ser oferecido ao público.

A hemofilia é causada pela deficiência das proteínas responsáveis pela coagulação do sangue. Os tratamentos são baseados no fornecimento dessas substâncias, extraídas do plasma de doadores ou sintetizadas em laboratório.

Segundo a pesquisadora Virginia Picanço Castro, como a proteína brasileira é desenvolvida a partir de células humanas, o tratamento deve superar efeitos colaterais enfrentados com os produtos oferecidos atualmente. “As proteínas recombinantes [sintéticas] que têm hoje no mercado são todas feitas em linhagens murinas, são células de hamster. O que acontece é que essas proteínas são um pouquinho diferente das que seriam produzidas nativamente pela gente. Então, os pacientes desenvolvem anticorpos contra essa proteína e o tratamento vai ficando menos efetivo”, explica.

Outro resultado dos 15 anos de trabalho da equipe de pesquisa do hemocentro é a possibilidade de oferecer um produto mais barato do que os usados hoje. “Ainda é um tratamento caríssimo, é uma das proteínas mais caras que o governo importa”, enfatiza Virginia. De acordo com o hemocentro, o governo brasileiro gastou R\$ 522 milhões de janeiro de 2011 a março de 2013 com a importação do fator VIII.

“A gente vem com a proposta de um fator VIII melhor e com uma tecnologia brasileira para tentar fazer um produto mais barato”, destaca a pesquisadora. Para ser comercializado, o fator VIII desenvolvido pelo hemocentro precisa agora de uma empresa que produza em escala.

Os pesquisadores continuam trabalhando para desenvolver outros derivados sintéticos do sangue. O hemocentro fez há duas semanas a requisição de patente do fator VII recombinante. “Ele também é um fator de coagulação que pode ser usado para os pacientes hemofílicos A e B, que não respondem mais aos tratamentos com os fatores VIII ou XIX. É um tratamento alternativo. Só tem uma empresa que o produz no mundo. Então, ele é importado e bem caro”, diz Virginia.

Saiba mais:

- [Pacientes com hemofilia reclamam de falhas no fornecimento de remédio](#) [3]
- [Remédio para hemofilia será distribuído de graça pelo SUS](#) [4]
- [Encontro dos irmãos Henfil e o músico Chico Mário é resgatado pelo Musicograma](#)

[5]

Tags: [hemofilia](#) [6], [coagulante](#) [7], [patente](#) [8], [tratamento](#) [9], [fator VIII](#) [10], [Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto](#) [11], [Pesquisa e Inovação](#) [12]

Creative Commons - CC BY 3.0

[Fale com a Ouvidoria](#) [13]

Deixe seu comentário